

Cine

REPORTER

SEMÁRIO CINEMATOGRAFICO

DE 23 A 25 DESTE MÊS, A «6.ª SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO»
NESTA CAPITAL | FILME INTERNACIONAL DE CAVALCANTI

Foi definitivamente marcado o dia 23 deste para início da "Sexta Semana do Cinema Brasileiro", nesta Capital, prolongando-se o certame até 25 do corrente.

Organizada pelo sr. Joaquim Menezes, e contando com o concurso de críticos e cronistas filiados à A. B. C. C., a VI Semana será realizada em homenagem ao jubileu de prata da Rádio Record. Do Rio virá uma caravana com cerca de trinta pessoas, entre elas Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte, Fada Santoro, Patrícia Lacerda, Cll Farney e outros conhecidos astros do cinema nacional. Consta, ademais, que durante o conclave serão exibidos três filmes brasileiros inéditos.

Fique a par do que vai pelo mundo cinematográfico lendo e assinando

CINE-REPORTER

A UNIVERSAL NO CIRCUITO SERRADOR

Na gravura, está fixado o momento da assinatura do importante contrato, vendo-se o dr. Florentino Llorente, diretor da Companhia Cinematográfica Serrador (à esquerda) e o sr. Rudi Gottschalk, diretor da Universal Filmes do Brasil



O acontecimento mais marcante nos meios cinematográficos de São Paulo, durante o mês que passou foi por certo a assinatura do contrato entre a Universal-International e a Companhia Cinematográfica Serrador, que depois de sete anos de interrupção, volta a exibir em seu circuito os filmes daquela produtora.

O início dessa exibição se dará no dia 20 próximo, no Cine Ipiranga e em nove outros cinemas do Circuito Serrador, que apresentarão um Festival da Univer-

O cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti, trabalhando para a "Produzione DEFA", de Berlim, vem de concluir a filmagem de uma película "sul generis",

CONGRESSO DE DIRETORES E ATORES DE CINEMA EM PARIS

Os mais famosos diretores e atores de cinema reuniram-se em Paris a fim de discutir os numerosos problemas de sua profissão, que em muitos países atravessa uma grave crise. São 65 exatamente os congressistas na capital francesa, e entre eles os italianos Rossellini, De Sica, Zavattini, Blasetti; os norte-americanos Preston Sturges, Preminger, King Vidor, Dashin os soviéticos Yutkevich e Vassiliev, o mexicano Benito Alexrakl, o húngaro Zoltan Fabbri, o chinês Chang Chioet-hoa, e outros, além de numerosos franceses.

sal, do qual constam as seguintes películas: «Tudo o que o Céu Permite», «Rastros da Corrupção», «Guerra Intima do Major Benson», «Música Irresistível de Benny Goodman», «Seu único Desejo», «Frenesi de Paixões» e «No Reinado da Guilhotina».

22.º ANIVERSÁRIO

A 23 deste mês «CINE-REPORTER» comemorará 22 anos. Srs. Anunciantes, reservem seu espaço.

de caráter internacional. A particularidade do filme está no fato de ter sido rodado com equipes atuando simultaneamente na Rússia, China, Brasil, França, Itália. O enredo é constituído de cinco diferentes episódios, que entretanto são ligados por uma idéia central, que é a da participação feminina em situações de importância para a coletividade.

"Rosa dos Ventos" é o nome da fita, em cujo episódio brasileiro atua Vanja Orico. Ives Montand e Simone Signoret aparecem no episódio francês.

Transferência para o Japão, de Ned Seckler

É dada como certa a próxima transferência do cinematografista Ned Seckler da organização brasileira da RKO Rádio Pictures para os escritórios instalados em Hong Kong. O veterano Diretor Geral da RKO no Brasil teria aceito a sua transferência optando por aquele território. É possível que os cinematografistas brasileiros, incorporados, ofereçam um almôço de despedida a Ned Seckler antes de seu embarque para Hong Kong. Nenhum nome é até agora conhecido para ocupar o posto, que tudo indica será dado como vago dentro de algumas semanas mais.

CENTRO DE CULTURA CINEMATOGRAFICA

Dentro de pouco tempo deverá funcionar, com sede provisória no Auditório do Ministério da Educação, no Rio, um clube de cinema que se denominará Centro de Cultura Cinematográfica. A nova entidade realizará projeções semanais, conferências e encetará publicações especializadas, com o objetivo de promover o desenvolvimento da cultura cinematográfica na Capital do País.

INTERCAMBIO CINEMATOGRAFICO ITALO-MEXICANO

A ANICA, atendendo orientação da Direção Geral do Espetáculo, de Roma, deverá enviar dentro em breve para o México uma delegação incumbida de entrar em entendimentos com líderes da cinematografia azteca visando ao estabelecimento de um acôrdo de co-produção entre os dois países.

SEMANÁRIO CINEMATOGRAFICO

Direção e Propriedade:
ANTENOR TEIXEIRA

Redação e Administração:
Av. Ipiranga, 1071 - 10.º - Conj. 1010
Tel. 35-2970 — Caixa Postal, 1956
SAO PAULO

Impresso: R. Vitória, 93 - Tel. 34-2604

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 19 - 4.º andar
Diretor: COSTA COTRIM

REPRESENTANTES

Porto Alegre: Josué Fávoro
NO EXTERIOR
Buenos Aires: Chas de Cruz
Nova York: M. Girão Jr.
Hollywood: Dulce D. Brito

PREÇOS

Assinatura Anual Cr\$ 200,00
Número Avulso Cr\$ 5,00

Noticias de Hollywood

A ALLIED ARTISTS anunciou que Billy Wilder, o destacado diretor de "Sunset Boulevard" vai estrear como produtor-diretor da empresa no filme "Ariane", a ser rodado na Europa.

★

JERRY LEWIS, o simpático comediante, está sofrendo do coração, enfermidade que foi constatada depois de vários exames médicos a que se submeteu. Felizmente, seu estado não é grave.

★

ORSON WELLES, que se acha presentemente na Meca do Cinema, em companhia de sua nova esposa, a ex-condessa Paola Mori, está na iminência de responder a processo que contra ele pretende mover Rita Hayworth, exigindo 22.450 dólares que o mesmo lhe deve para o sustento de sua filha Rebecca, de 12 anos de idade.

★

NA TREPIDANTE Hollywood também se comemorou condignamente o "Dia das Mães", atribuindo-se medalhas de honra às eleitas "mães do cinema", que foram Ann Blyth, Betty Hutton, Rosemary Clooney, June Allison, Betty Grable e Debora Kerr.

★

NOS CÍRCULOS DA CAPITAL do Cinema correm rumores de que a curvilínea Marilyn Monroe deseja fazer o papel de uma heroína de Shakespeare, sob a orientação de Laurence Oliver, com o qual recentemente realizou a película "O Príncipe Adormecido". Sua preferência está recaindo sobre "A 12.ª Noite" e "A Tempestade", comédias do grande escritor inglês.

CINE REPORTER

TRABALHA PELO PROGRESSO DA
CINEMATOGRAFIA NO BRASIL!

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

HOJE — MIGUEL M. GIAFERI, empresário em Garça. Est. de São Paulo.

AMANHÃ — LUIS SEVERIANO RIBEIRO, grande empresário no Rio de Janeiro; JOÃO JOSÉ DA SILVA, gerente geral dos Cinemas Cupello S/A., do Rio Grande do Sul; HORÁCIO PASSOS, da firma Araújo & Passos, grande exibidora e distribuidora na zona sul deste Estado.

DIA 5 — DIÓGENES P. TAVARES FILHO, assistente da diretoria da Empresa Paulista Cinematográfica Ltda.; TARGINO KALID, gerente do Cine Ritz São João, de São Paulo; DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO, diretor da Art Filmes S/A.

DIA 6 — LUCIDIO CALIÓ CERAVOLO, LEON NABENZAHL, alto funcionário da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil.

DIA 7 — ARNO STEIGLEDER, sócio dos Cines Independência e Brasil, de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul.

DIA 8 — JOSÉ ARAÚJO, diretor da Divisão Norte da Warner Brós com sede no Rio de Janeiro.

Aos aniversariantes, parabéns de CINE-REPORTER.



CAMPEÕES DE BILHETERIA

EM ABRIL, NOS ESTADOS UNIDOS

Consoante estimativas coligadas pela revista "Variete", foram os seguintes os filmes que maior êxito de bilheteria alcançaram no mês de abril último, nos Estados Unidos:

1. The Man in the Gray Flannel Suit (20th Century-Fox), de Nunnally Johnson, com Gregory Peck, Jennifer Jones, Frederic March, Marisa Pavan, Lee J. Cobb, Gene Lockart, Ann Harding. (CinemaScope).

2. Alexandre the Great (Rosen: United Artists), de Robert Rossen, com Richard Bultun, Fredric March, Claire Bloom, Danielle Darrieux, (CinemaScope).

ELEITA

A PRIMEIRA DIRETORIA DA A. T. A. C. E. S. P.

Em assembléia realizada recentemente, a Associação dos Técnicos e Artistas Cinematográficos do Estado de São Paulo elegeu a sua primeira diretoria, que ficou assim constituída: Carlos Cotrim, presidente; Oswaldo Sampaio, 1.º vice-presidente; Sérgio Hingst, 2.º vice-presidente; Galleu Garcia, secretário geral; Plínio Garcia Sánchez, 1.º secretário; Máximo Barro, 2.º secretário; Glauco Mirko Laurelli, 1.º tesoureiro; Henry Fowle, 2.º tesoureiro. O Conselho Fiscal ficou integrado pelos seguintes elementos: Alberto Pieralisi, Aurora Duarte e A. A. Cavalheiro Lima.

COMPLETOU QUATRO ANOS A BOLSA DO CINEMA

Dia 28 de maio último comemorou o seu 4.º aniversário a "Bolsa de Cinema", interessante instituição idealizada pelas "Fólias" para conhecer a opinião do grande público a respeito dos filmes que são exibidos nesta Capital.

Embora a consulta à "Bolsa" não valha como orientação sobre o valor técnico ou artístico das películas, serve, entretanto, para aquilatar as preferências de um público que, sendo reduzido, pode indicar uma tendência e avaliação de indiscutível importância, considerando-se a heterogeneidade dos consulentes.

De maio de 1955 a maio de 1956, a "Bolsa de Cinema" distribuiu quase quinhentos mil cupons e recolheu cerca de duzentos mil assinalados pelo público. Nesse mesmo período, o filme que alcançou a mais alta porcentagem de "ótimo" foi "O Drama do Deserto", de Disney, logo seguido de "Melodia Interrompida". Em terceiro e quarto lugar vêm "Madame Butterfly" e "Os Tempos Modernos". Dos filmes nacionais, o que obteve maior índice de "ótimo" foi "Sinfonia Carioca".

Aos responsáveis pela "Bolsa de Cinema" desejamos a continuidade do êxito alcançado pelo seu empreendimento.

CO-PRODUÇÃO ITALO-ESPAÑHOLA

Iniciou-se na Espanha a realização da película em "ferranicolor", "La porta aberta" (A porta aberta) co-produção italo-espanhola. Os protagonistas são Amedeo Nazzari, Marta Toren, Nadia Marlowa, Rafael De Cordova. A fita é baseada num romance do escritor húngaro Lajos Zilahy.

3. The Swan (MGM), de Charles Walters, com Grace Kelly, Alex Guinness, Louis Jourdan, Brian Aherne, (CinemaScope).

4. Cinerama Holiday.

5. Oklahoma (Magna), de Fred Zinnemann, com Gordon MacRae, Shirley Jones, Gloria Grahame, Rod Steiger, Edie Albert, (Todd-AO).

6. Carrousel (20th Century-Fox) de Henry King, com Gordon MacRae, Shirley Jones, Cameron Mitchell, Barbara Ruick, (CinemaScope 55).

7. Anything Goes (Paramount), de Robert Lewis, com Bing Crosby, Donald O'Connor, Mitzi Gaynor, Jeanmaire, Phil Harris, (Vista-Vision).

8. I'll Cry Tomorrow (MGM), de Daniel Mann, com Susan Hayward, Richard Conte, Eddie Albert.

9. The Conqueror (RKO-Radio), de Dick Powell, com John Wayne, Susan Hayward, Pedro Armendariz, (CinemaScope).

10. Meet Me in Las Vegas (MGM), de Roy Rowland, com Dan Dailey, Cyd Charisse, Lilliane Montevecchi, Agnes Moorehead, Paul Henreid, (CinemaScope).

11. Picnic (Columbia), de Joshua Logan, com William Holden, Kim Novak, Rosalind Russel, Betty Field, (CinemaScope).

12. The Forbidden Planet (MGM), de Fred M. Wilcox, com Walter Pidgeon, Anne Francis, Leslie Nielsen, Warren Stevens, (CinemaScope).

UMA HISTORIA TÃO HUMANA E SENTIMENTAL QUANTO "**Belinda**" E DESTINADA A SER TÃO GRANDE BILHETERIA COMO AQUELE INESQUECÍVEL FILME DE *Jane Wyman!*

**JANE
WYMAN**

**VAN
JOHNSON**



O AMOR NUNCA MORRE

(MIRACLE IN THE RAIN)

com
PEGGIE CASTLE
FRED CLARK
EILEEN HECKART
JOSEPHINE HUTCHINSON

Direção de
**RUDOLPH
MATE**



MILHÕES DE OLHOS

estão assistindo os filmes projetados
nas

TELAS

BRASPLA



EMENDA
INVISÍVEL

PROCESSO DE
SOLDA
AMERICANO

Revendedores autorizados:
Canteruccio & Lamanna
(Empr. Cinematogr. Triunfo) - S. Paulo
Cine-Fornecedora — Rio de Janeiro
Cinetom — Rio de Janeiro
Empr. Cinematogr. Pathé — São Paulo
Kinofilm Projetor — Pôrto Alegre
Philips do Brasil — São Paulo e filiais
R. C. A. Victor Radio — Rio de Janeiro
e filiais
R. Ekerman — São Paulo e filiais
Siemens do Brasil, Cia. de Eletricidade
Pôrto Alegre
Westrex Company — Rio de Janeiro e
São Paulo

INDÚSTRIA DE MATÉRIA PLÁSTICA "BRASPLA" LTDA.

VENDAS: R. LÍBERO BADARÓ, 452 - 3.º - s 3 - TELS.: 34-7492 e 32-5215 - S. PAULO

FÁBRICA: R. GENERAL FLORES, 380

NOTÍCIAS DO RIO

Oferecerá a United Artists neste ano, uma excelente linha de programação

Reune aquela companhia uma equipe de grandes produtores independentes - As películas em produção e os artistas participantes — Declarações de Mr. Louis Lober, Gerente-Geral do Departamento Estrangeiro a "CINE REPORTER"

Quando da passagem, por esta Capital, do sr. Louis Lober, Gerente-Geral do Departamento Estrangeiro da United Artists, a reportagem de «CINE-REPORTER» procurou ouvi-lo a respeito das atividades que a sua companhia vem desenvolvendo.

Disse-nos Mr. Lober que, atualmente, a United está congregando uma pleiade de excelentes diretores independentes — entre eles Otto Preminger, Joseph L. Mankiewicz, Billy Wilder, Robert Rossen, Norman Krasna, Harold Hecht e Burt Lancaster — os quais recebem apoio financeiro daquela empresa, para realizar os seus filmes com inteira independência quanto à escolha de histórias, elencos e outros dispositivos ou requisitos técnicos de produção.

«Produzindo» assim, indiretamente, as suas películas, a United Artist volta a ocupar o mesmo posto de brilho e prestígio que desfrutava anteriormente, apresentando uma variedade de filmes que prima pela sua alta qualidade artística. Essas películas, aliás, sendo produto da direção de vários diretores, não se enquadram num padrão fixo e determinado, porque refletem a personalidade dos seus produtores.

Assim, com a participação de artistas de grande renome e de excelente potencial de bilheteria, tais como Frank Sinatra, Jane Russell, Henry Fonda, Kirk Douglas e outros, a United Artists oferecerá, no decorrer deste ano, para os exibidores, uma linha de excelentes filmes. Dentre estes, citam-se «Alexandre Magno», direção de Robert Rossen, retratando a vida

do famoso conquistador; «O Homem do Braço de Ouro», de Preminger, abordando o tema dos entorpecentes, e que foi considerado de «valor educativo», na Alemanha e na Dinamarca; «Em Busca de Ouro», uma das melhores películas de Chaplin, que será reapresentada pela United «Trapézio», com Burt Lancaster e Gina Lollobrigida e «Corcunda de Notre Dame», também com Lollobrigida, além de

outros que irão constituir excelente programação.

Mr. Lober, como noticiamos em edição anterior, passou ligeiramente por São Paulo, a caminho do Rio, depois de ter visitado diversas capitais sul-americanas. Demorou-se seis dias na Capital Federal, onde manteve contacto com a classe exhibidora e com os gerentes das filiais da United em nosso país.

ENDEREÇO PROVISÓRIO DA «J. ARTHUR RANK ORGANIZATION»

Recentemente organizada no Brasil, a distribuidora das produções inglesas do magnata J. Arthur Rank, encontra-se funcionando provisoriamente nos escritórios da Sociedade Americana de Filmes, à Avenida Presidente Wilson, 165, 10.º andar, no Rio de Janeiro. Muito em breve a conhecida organização britânica fornecerá aos exibidores brasileiros o endereço definitivo de sua Matriz no Brasil, assim como os endereços de seus principais agentes no interior e suas filiais em capitais importantes de nosso território.



VINTE MILHÕES DARIA A PREFEITURA DO RIO PARA O CINEMA NACIONAL

Consta, e CINE-REPORTER está apurando devidamente, que um determinado grupo de cineastas cariocas se movimentou no sentido de conseguir do Prefeito do Rio, Embaixador Negrão de Lima, o empréstimo de vinte milhões de cruzeiros para o financiamento de alguns filmes a serem rodados em estúdios da cidade maravilhosa. Uma Comissão foi formada para estudar o empréstimo, determinando em que condições ele poderá ser concluído. Da Comissão fazem parte Diretores de cinema (José Carlos Burle, Watson Macedo e Alex Viany), Jornalistas (Décio Vieira Ottoni e Hugo Barcelos) e Artistas (Modesto de Souza, Fada Santoro).

Sabe-se, com absoluta certeza que, contra o empréstimo, movimentou-se por seu turno o sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior, cuja organização Atlântida não foi incluída em qualquer setor da citada Comissão. A A. B. C. C., entidade dos críticos de cinema do Brasil, também estaria contrária ao empréstimo e, segundo conseguimos apurar, vai incorporada visitar o Prefeito carioca para modificar em seu aspecto mais importante (a Comissão referida) a campanha do empréstimo.

MIRO CERNI EM «VAZANTE»

A reportagem de CINE-REPORTER teve ocasião de travar ligeiro bate-papo com o astro do cinema brasileiro Miro Cerni e ficou sabendo que o destacado artista foi convidado a participar do elenco do filme internacional «Vazante» que Roberto Acácio planeja no momento realizar com a «estrêla» mexicana Ninon Sevilla no papel principal. Miro Cerni continua, enquanto não filma (ele vem de atuar no discutidíssimo «A Estrada»), dedicando-se à firma de construções de seu pai. O mais provável é que Miro Cerni venha a atuar sob as ordens do diretor Jorge Ili em seu anunciadíssimo «Dente de Ouro» produção da Maristela de São Paulo e em vias de ser rodado.

REAPRESENTAÇÃO DE «MODELO 19» NO RIO

A Luso Filmes promoveu o relançamento no Rio da película brasileira «Modelo 19» que agora tem outro título, bem mais comercial sem dúvida, «O Amanhã Será Melhor». Trata-se de uma das primeiras produções de Mario Civelli com elenco liderado por Miro Cerni, Ilka Soares e Luigi Pichi. Direção de A. Couto.

Na iminência de contretizar-se a instalação de uma indústria de desenhos animados em Niterói

Deve-se a iniciativa ao desenhista Anélio Latini Filho, autor do desenho de longa metragem «Sinfonia Amazônica» — Apoio financeiro do Estado do Rio

O técnico e desenhista patricio. Sr. Anélio Latini Filho, tornou-se conhecido nos meios cinematográficos nacionais em razão do trabalho por ele realizado, na base de puro esforço pessoal e sem recursos, da feitura do primeiro desenho de longa metragem no Brasil, o «Sinfonia Amazônica». Depois de vários anos de lutas e persistência, anuncia-se que aquele cinematografista está prestes a conseguir do governo do Estado do Rio de Janeiro a votação de uma verba anual de um milhão de cruzeiros para a instalação e desenvolvimento de moderna indústria de

desenhos animados na capital do referido Estado.

Consta, ademais, que uma das primeiras iniciativas do Sr. Anélio Latini Filho será a filmagem, a cores, de «Sinfonia Amazônica», animando-a com fundo musical do «Guarani», de Carlos Gomes. Assim que obtiver nova camara de filmar, o técnico patricio empreenderá também a filmagem de uma série de «shorts» pitorescos e construtivos, além de desenhos que serão «estrelados» por tipos curiosos como o de «Zé Batuqueiro» e outros personagens do folclore nacional.

SR EXIBIDOR:

Colabore conosco enviando notas, notícias, comentários e tudo quanto se relaciona com a Sétima Arte, em sua localidade. Dessa maneira, a família cinematográfica nacional poderá acompanhar o desenvolvimento da produção, distribuição e exibição e apreciar os melhores aspectos de sua realidade progressista.

PREMIADO EM CANNES O NACIONAL «SOB O CÉU DA BAHIA»

As cores da película brasileira asseguraram-lhe o prêmio da Comissão Técnica do Festival Internacional.

Apesar dos pesares, o Brasil não passou "em brancas nuvens" pelo Festival de Cannes. Dizemos isso porque enorme foi a celeuma que a apresentação de "Sob o Céu da Bahia", em lugar de "A Estrada", anteriormente inscrito, causou nos meios cinematográficos do Brasil. Do fato resultaram acusações e mágoas.

Mas, é como dissemos acima: dos males o menor. Se na opinião dos entendidos "A Estrada" poderia representar melhor o nosso país na grande mostra cinematográfica por ser filme mais completo e de conteúdo mais geral, de alcance internacional, não foi de todo inconveniente a apresentação de "Sob o Céu da Bahia", de menores possibilidades, pois disso resultou o prêmio da Comissão Técnica do festival, pelas cores, consideradas muito belas, da película brasileira.

Falando em Cannes ao representante da "France Presse", o sr. Ernesto Romani, realizador de "Sob o Céu da Bahia", teve ocasião de expressar seu contentamento pelo acontecido e dizer algo a respeito dos trabalhos de filmagem da película:

"Estas belas fotografias que agora são premiadas, foram conseguidas às vezes com grande risco de nossa própria vida, de jangadas que avançavam até a 40km., pelo mar a dentro. Com realizador do filme, estou muito contente

pelo fato de que o Brasil figure entre as películas premiadas pela Comissão Superior Técnica".

ACIDENTOU-SE MONTGOMERY CLIFT

O ator cinematográfico Montgomery Clift se encontra em estado «satisfatório» depois de sofrer ferimentos graves em um acidente automobilístico, dia 13 último.

O carro que o ator dirigia se chocou contra um poste telefônico, e Clift escapou com vida. O acidente ocorreu pouco depois que Clift saíra da residência da atriz Elizabeth Taylor, onde assistira a uma festa. Vários outros artistas retiraram Clift dos destroços do seu automóvel e o levaram a um hospital, onde os médicos dizem que pode sobreviver uma comecção. Além disso sofreu vários cortes e lesões no rosto.

SAUDE DE VALENTINA CORTESE

As condições dos artistas Valentina Cortese, e Richard Basehart, que ficaram feridos dia 15 último um desastre automobilístico nas proximidades de Terracina, são satisfatórias.

NOTICIÁRIO BRASPLA

«HIROSHIMA» REVIVERÁ A TRAGÉDIA DA EXPLOÇÃO DA BOMBA ATOMICA

Os horrores da explosão da primeira bomba atômica lançada sobre as cidades de Hiroshima e Nagasáqui, no Japão, são revividos com realismo na película japonesa "Hiroshima", que vem alcançando bastante sucesso, inclusive nos Estados Unidos da América do Norte.

No Brasil, dar-se-á em breve o lançamento dessa película, que será aqui distribuída pela Distribuidora Dois Continentes.

O CRITICO TAMBELINI NA PRODUÇÃO

O crítico de cinema desta Capital, sr. Flávio Tambellini vem sendo apontado com uma das pessoas mais ativas do prêmio cinematográfico paulistano, a cuja liderança se deve a adoção de importantes medidas de proteção ao cinema nacional pelos poderes públicos.

Atualmente, descobrindo suas atividades, está o sr. Tambellini empenhado na produção de uma película, que se intitulará "Ravina", de fundo romântico.

A película é rodada pela Brasil Filmes, e contará com a participação de Aurora Duarte, Alberto Ruschel, Lola Brahe e Mario Sérgio. Os exteriores serão quase todos rodados no Parque Nacional de Itatiaia.

PREMIOS DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORK

No Festival Cinematográfico de Cork, a estatueta de prata de St. Finbarr, prêmio da melhor longa metragem, foi atribuída ao filme francês «Os Assassinos do Domingo», ao passo que a estatueta de bronze para a melhor curta metragem foi concedida ao filme inglês «The Rival World», documentário sobre os insetos.

Três placas de prata foram concedidas, respectivamente: — 1.º ao melhor ator, ao francês Yves Massard por seu desempenho como jovem sacerdote em «Le Missionaire»; 2.º à melhor atriz, japonesa Nishiko Hidari, por seu papel de jovem neurótica em «I am on a trial»; 3.º ao melhor diretor, ao italiano Pietro Germi, pelo filme «O ferroviário».

DANIELLE DARRIEUX FUNDA UMA PRODUTORA

Danielle Darrieux fundou uma produtora, a "Dox Film", cuja primeira realização será uma fita em coprodução com uma firma japonesa.

Os trabalhos de rodagem já foram iniciados em Tóquio, sob a direção de Yves Ciampi. Os interpretres são, além da própria Danielle, Jean Marais, Keiko Kischl e Gert Froebe.

TELAS BRASPLA

Sr. Exibidor:

para ampliar e revigorar suas fontes de informações e para a segurança de suas transações

Assine

a mais completa publicação, inteiramente dedicada ao comércio e à indústria da Sétima Arte, no Brasil

«CINE REPORTER»

NO ORIENTE EXÓTICO E
SENSUAL, UM AMOR IMPOSSÍVEL
LUTA PELA SUA PRÓPRIA
RAZAÕ DE SER!

UM VIOLENTO IDILIO AMOROSO!

LANA
TURNER

RICHARD
BURTON

FRED
MacMURRAY

JOAN
CAULFIELD

MICHAEL
RENNIE

As Chuvas de Ranchipur

CINEMASCOPE

CÔR
DE LUXE

20



REVISTA DAS ESTREÍAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE

(«Summertime»)



Produção: United Artists
Produtor: Ilya Lopert
Estréia: 25 de abril
Cines: Ipiranga, Esmeralda e outros
Preço: Cr\$ 12,00
Assunto: Comédia romântica, em Tecnicolor
Duração: 99 minutos
Cens.: Proibido até 14 anos

Intérpretes: Katherine Hepburn (Jane Hudson), Rossano Brazzi (Renato Di Rossi), Isa Miranda (Signora Diorina) e, em outros papéis, Darren McGavin, Mari Aldon, Jane Rose, MacDonald Parke, Gaetano Audiero, André Morrell, Jeremy Spenser e Virginia Simeon.

Realização de David Lean — Entrelcho de David Lean e H. E. Bates — Baseado no original de Arthur Laurent (De junho, 1955).

ARGUMENTO: Jane Hudson (Katherine Hepburn), solteirona americana, que na sua cidade natal exerce a profissão de secretária, chega a Veneza, em viagem de turismo. Ali vive momentos de alegrias e prazeres peculiares de uma turista que em tudo encontra novidades surpreendentes. Após alguns dias, entretanto, sente-se isolada, solitária e só. Mas, ao tentar comprar um objeto numa casa de antiguidade, sente-se atraída pelo antiquário, Renato Di Rossi (Rossano Brazzi), com quem marca encontros e inicia, assim, o único romance de sua vida, na paisagem da bela cidade em pleno verão. O casal de enamorados vive momentos de plena felicidade, e isso, até o momento em que Jane vem a saber que Renato é casado e pai de filhos. De nada valem as excusas apresentadas a Jane, que vê a sua felicidade e ilusões desmoronarem-se. Ela, por isso, resolve de uma vez romper o romance e partir da cidade onde ela vivera momentos inesquecíveis.

CRÍTICA: Este belo filme, que desenrola um interessante entrelcho romântico, integralmente pontuado de notas graciosas e pitorescas, reúne, incontestavelmente, todos os elementos necessários para agradar, e isso, de uma forma tal que o espectador jamais o esquecerá. O desenrolar da original trama, que gira em torno de um efemero e singelo amor de enamorados que já não são jovens, situa-se quase que integralmente ao ar livre, com alguns interiores de boa apresentação. Um dos pontos altos do filme, sem dúvida alguma, repousa em Veneza, local da ação, isso por tanto, proporciona ao espectador um agradável passeio aquela cidade do Adriático, que todos desejam conhecer. Durante o desenrolar da ação, através de belas cenas coloridas, o público poderá, juntamente com as personagens centrais, passear pelas ruas e canais, além de outros logradouros públicos, da histórica cidade dos Dodges. Assim, além de seu valor como entretenimento de narrativa, «Quando o coração floresce» é um maravilhoso espetáculo para os olhos. Katherine Hepburn,

artista de uma simpatia impressionante, vive a figura da solteirona Jane Hudson como ninguém poderia vivê-la. E' sublime a sua interpretação. A seu lado, vivendo o papel de Renato Di Rossi, Rossano Brazzi realiza trabalho digno e sobrio. Aparece no filme um garotinho, Gaetano Audiere, que, de uma forma impressionante, rouba muitos momentos de ternura em várias sequências, notadamente no final. Sr. Exibidor, ao apresentar este filme no seu cinema, recomende ao seu público para que o assista de início, pois só assim poderá apreciá-lo melhor. «Quando o coração floresce» é filme para ser visto mais de uma vez, realizando, portanto, ótimo programa para qualquer público. A. Teixeira.

RENEGADO IMPIEDOSO

(«Road to Denver»)



Produção: Republic
Estréia: 21 de maio
Cines: Bandeirantes e Circuito
Preço: Cr\$ 12,00
Assunto: Western, em Trucolor
Duração: 90 minutos
Cens.: Proibido até 14 anos

Intérpretes: John Payne, Mona Freeman, Lee J. Cobb, Ray Middleton, Andy Clyde, Lee Van Cleff e outros.

Realização de Joe Kane — Entrelcho de Allen Rivkin e Horace McCoy — Baseado no original de Bill Gullick (De junho, 1955).

ARGUMENTO: John Payne, cansado de tentar que o irmão mais moço siga o caminho do bem, resolve separar-se dele e seguir sozinho sua vida. Em uma cidade, onde é completamente desconhecido, emprega-se como capataz de um fazendeiro. Com o tempo, torna-se seu sócio, no serviço de diligências. Mais tarde, seu irmão também chega a essa mesma cidade e, conhecendo Mona Freeman, a noiva de John, diz-lhe estar apaixonado. Depois, alia-se a um grupo de bandidos, para arrasar a companhia de diligências. Arquitetam um roubo, mas John, por meio de plano ardiloso, consegue evitá-lo, fazendo também com que o irmão se volte para o lado da lei.

CRÍTICA: «Renegado Impiedoso» é produção modesta, ainda que colorida, com visível tendência comercial. Seu argumento é fraco, como a maioria dos filmes do gênero, carecendo de uma direção mais eficiente, pois temos a impressão que Joe Kane, apenas fez por cumprir sua obrigação. No elenco, temos um John Payne, muito mau como sempre e Mona Freeman, para a parte romântica. Temos também Lee J. Cobb que, depois de demonstrar ótimas qualidades, está simplesmente irreconhecível. Por isso, «Renegado Impiedoso» nos pareceu um filme fraco, podendo agradar apenas aos amantes do gênero. A. Marques.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE
«CINE REPORTER»

TERESA RAQUIN

(«Thérèse Raquin»)



Produtor: Films Productions & Lux
Dilm (Franco-Italiana)
Distribuição: França Filmes
Estréia: 16 de maio
Cines: Normandie e circuito
Preço: Cr\$ 12,00
Assunto: Drama
Cens.: Proibido até 18 anos

Intérpretes: Raff Vallone, Simone Signoret, Jacques Duby, Roland Lesaffre e outros.

Realização de Marcel Carné — Entrelcho de Marcel Carné e Charles Spaak — Baseado no original de Emile Zola — Fotografia de René Hubert — Fundo musical de Maurice Thiriet.

ARGUMENTO: Teresa (Simone Signoret) já não suporta mais a monotonia da vida ao lado do marido Camille (Jacques Duby), excessivamente mimado pela mãe. Ela que, repentinamente conhece Lourenço (Raff Vallone), amigo de Camille, por quem passa a sentir irresistível atração. Começam a ter encontros fortuitos, apesar de Lourenço desejar, desde o início, resolver às claras a situação. Camille, ao saber que a esposa deseja abandoná-lo, propõe viagem até Paris. Teresa telefona a Lourenço, contando os planos do marido. Em pleno trem, Teresa é surpreendida pelo amante. Quando estão juntos, chega o marido. Discutem até que finalmente, Lourenço termina por atirar Camille para fora do trem. Depois de recuperada a calma, o casal de adúlteros imagina fazer o crime parecer acidente. Quando pensam poder desfrutar a felicidade, eis que aparece um ex-marineiro que, tendo presenciado tudo no trem, deseja fazer chantagem com suas vítimas. Os amantes concordam em pagar a quantia pedida, mas o ex-marineiro, temendo ser enganado, escreve uma carta para ser entregue ao Tribunal de Justiça, caso não volte. E eis que, ao sair da casa de Teresa, já com o dinheiro, é atropelado por um caminhão, morrendo em seguida, não podendo impedir que se cumpra a justiça.

CRÍTICA: «Teresa Raquin», produção exibida com sucesso no I Festival do Cinema Francês, é uma adaptação modernizada por Marcel Carné e Charles Spaak, do romance homônimo de Zola. Apesar de excessivamente livre, essa «Teresa Raquin» não fugiu, entretanto, ao verdadeiro sentido da obra de Zola: na essência, temos o mesmo casal de adúlteros, sofrendo o remorso pelo crime cometido e vítimas da mesma fatalidade. Valorizado também por uma direção de alto nível de Marcel Carné, o filme conta ainda, com interpretação correta de seus atores: Simone Signoret, confirma suas excelentes qualidades dramáticas, ao lado de Raff Vallone, mas uma vez correto e sobrio, temos ainda, Jacques Duby, muito bem no papel de Camille. Em resumo, «Teresa Raquin» nos pareceu um bom filme, capaz de agradar a qualquer público. A.

QUEM MATOU ANABELA ?



Produção: Maristela (Nacional).
 Produtor: Alfredo Palácio.
 Distribuição: Columbia.
 Estréia: 16 de maio.
 Cines: Ipiranga e circuito.
 Preço: Cr\$ 12,00.
 Assunto: Policial.
 Cens.: Livre.

Intérpretes: Procópio Ferreira, Jaime Costa, Ana Esmeralda, Nidia Licia, Olga Navarro, Ruth de Souza, Carlos Cotrim, Carlos Zara, Aurélio Teixeira, Ete-la Gomes e outros.

Realização de David A. Hamza. — *Fotografia* de Ferenc Fekete.

ARGUMENTO: Procópio, inspetor policial, é encarregado de descobrir o autor da misteriosa morte da bailarina Ana Esmeralda. Começa por arguir os possíveis implicados no crime, hóspedes da mesma pensão em que vivia a estré-la. Carlos Zara, pianista, é o primeiro apontado como suspeito. Nidia Licia é a outra acusada. Seu marido, Carlos Cotrim, que também se apaixonara pela estré-la, é outro suspeito finalmente, o ultimo suspeito é Jaime Costa, rico negociante, cuja vida sentimental também estava ligada à da bailarina. Eis que aparece a criada Ruth de Souza que, tendo seguido a atriz em seu passelo à represa, tudo vira, podendo contar a verdadeira versão do caso: a estré-la realmente caíra n'água, porém, acidentalmente, sendo salva, em seguida, por ela. Agora, ali estava Ana Esmeralda para apagar as duvidas e encerrar o caso.

CRÍTICA: "Quem matou Anabela?" é fita policial que, apesar de abordar tema já explorado, usou argumento original que foi, no entanto, mal aproveitado, por não conseguir a fluência necessária aos filmes do gênero. Várias vezes há quebra inútil de continuidade, prejudicando sensivelmente o desenrolar da história. O filme decai também, e muito, nas cenas de maior dramaticidade. Muito ruim também é o som. Mas o filme tem também suas qualidades: fotografia e iluminação de alto nível e boa interpretação de alguns atores, principalmente Procópio (o melhor) e Ruth de Souza, em outra grande representação. Assim, ainda que não correspondendo ao interesse com que estava sendo aguardado, "Quem matou Anabela?" é filme regular, com boas possibilidades comerciais. — *Azevedo Marques.*

MACHADO SANGRENTO

("The Yellow Tomahawk")

Produção: Aubrey Schenck
 Produtor: Howard W. Kooch
 Distribuição: U. A. of Brasil
 Estréia: 5 de março
 Cines: Broadway, Joia e outros
 Preço: Cr\$ 12,00
 Assunto: Aventuras, em Codor Corp. of America
 Duração: 82 minutos
 Cens.: Proibido até 10 anos

Intérpretes: Rory Calhoun (Adam), Peggie Castle (Katherine) e, em outros papéis, Noah Beery, Warner Anderson, Peter Graves, Lee Van Cleef, Rita Moreno, Walter Reed, Dan Riss, Adam Williams e Ned Glass.

Realização de Lesley Selander — *Entrecho* de Richard Alan Simmons (De maio, 1954).

A MÃO QUE APERTA

Produção: — (Mexicana)
 Distribuição: Allied Artists
 Estréia: 19 de março
 Cines: São Bento
 Preço: Cr\$ 10,00

Intérpretes: Anelita Varga, Tito Clemente e outros. — *Realização* de Henrique Carrera.



O INDOMAVEL VAGABUNDO

("The Littlest Outlaw")



Produção: Walt Disney
 Distribuição: RKO Rádio
 Estréia: 23 de maio
 Cines: Ipiranga e circuito
 Preço: 12,00
 Assunto: Drama, em Technicolor
 Duração: 75 minutos
 Cens.: Livre

Intérpretes: Pedro Armendariz (General Torres), Joseph Calleia (O Padre), Rodolfo Acosta (Chato), Andres Velasquez (Pablito), Laila Maley (Celita) e, em outros papéis, Gilberto Gonzalez, José Torvay, Enriqueta Zazueta e outros.

Realização de Roberto Gavaldon — *Entrecho* de Bill Walsh e Larry Lansourgh — *Fotografia* de Alex Phillips — *Fundo musical* de William Lava (De dezembro, 1955).

ARGUMENTO: Pedro Armendariz é dono de rica fazenda de cavalos de raça, pois sua grande paixão é o híplismo. Perdendo uma prova de concurso, que contara como vitória certa, resolve abandonar o cavalo que lhe causara este desgosto. Pablito, filho de um dos capatazes da fazenda, ao saber que pretende matar o cavalo, foge com ele, indo sem destino, até ser recolhido pelo vigário de um dos povoados mais próximos. Ai, o cavalo, depois de curado dos ferimentos da viagem, consegue fugir e é depois, vendido, para servir em touradas. Mas, Pablito consegue descobrir seu paradeiro e salvá-lo de morte certa na arena. Mais tarde, o garoto procura entregar-se ao proprietário da fazenda e este, emocionado por aquela amizade, resolve dar realmente o cavalo a Pablito.

CRÍTICA: "O Indomável Vagabundo" tem, como principal atração, o nome de Walt Disney na produção. Além disso, Disney consegue realizar, de um argumento infantil, um filme destinado a qualquer idade. Isso porque pode contar com ótimos atores e com o próprio México, servindo de cenário para sua história, muito bem explorado em suas cores e seu folclore. Na parte interpretativa, destacam-se os nomes de Pedro Armendariz, ator de fama internacional, Joseph Calleia, Andre Velasquez e Rodolfo Acosta. "O Indomável Vagabundo" é, portanto, filme capaz de agradar ao grande público, não só por suas qualidades artísticas como também comerciais. *A. Marques.*

O REI DO CIRCO

("Three Ring Circus")



Produção: Paramount — Em VistaVision
 Produtor: Hal B. Wallis
 Estréia: 21 de maio
 Cines: Art Palácio e outros
 Preço: Cr\$ 18,00
 Assunto: Comédia, em technicolor
 Duração: 110 minutos
 Cens.: Livre

Intérpretes: Dean Martin (Pete Nelson), Jerry Lewis (Jerry Hotchkiss), Joanne Dru (Jill Brent) e, em outros papéis, Zsa Zsa Gabor, Wallace Ford, Sig Ruman, Gene Sheldon, Nick Cravat, Elsa Lancaster, Douglas Fowley, Sue Casey, Mary L. Orosco, Frederick E. Wolfe, Phil Van Zandt, Ralph Peteres, Kathleen Freeman, Robert McKibbin, Chick Chandler, Neil Levitt, Al Hill, Robert LeRoy Diamond, George E. Stone, Lester Dorr, Donald Kerr, James Davies, Louis Michael Lettieri, Sandy Descher, Billy Curtis, Harry Monty, Milton A. Dickinson, Bobby Kay, Sonny Vallie, Robert Locke Lorraine, John Minshull, Joe Evans e George Boyce.

Realização de Josephe Pevney — *Entrecho* de Don McGuire (De janeiro, 1955).

ARGUMENTO: Ao deixar o exército, Jerry tem contrato como ajudante de domador de leões, em um grande circo. Leva para lá seu inseparável amigo Dean, que também se encontra em precária situação financeira. Joanne Dru apaixonase por Dean, que tem a atenção voltada inteiramente à loira Zsa Zsa, atração do circo. Depois de muitas complicações, Jerry consegue realizar seu velho sonho, tornando-se o palhaço número um do circo. Com isso, o cartaz de Zsa Zsa passa a ser substituído pelo seu, o que enfurece a temperamental estré-la que abandona o circo. Dean volta-se outra vez para o amigo Jerry e compreende que Joanne é seu verdadeiro amor.

CRÍTICA: "O Rei do Circo" é um novo espetáculo em VistaVision. Mas, se o panorama apresentado em "O ladrão de Casaca" e mesmo as vistas aéreas de "Comandos do Ar" se prestavam e contribuíam para a beleza da fotografia, em "O Rei do Circo" não houve essa oportunidade funcional e o que temos é uma fita normal, apenas com fotografia mais nítida. O argumento, sem novidades, e mesmo sem muita pretensão, consegue, no entanto fazer rir. Alguns números de circo, apenas razoáveis. Jerry Lewis repetindo mais uma vez seus velhos truques, ainda é muito bom comediante. Joanne Dru nos pareceu a melhor do elenco. Porisso, "O rei do circo" é fita apenas regular, ainda que com ótimas probabilidades para agradar ao grande público. *A. Marques.*

TRAIÇÃO

("IL TRADIMENTO")

Produção: — (Italiana)
 Distribuição: Allied Artists
 Estréia: 14 de março
 Cines: Ipiranga, Esmeralda e outros
 Preço: Cr\$ 12,00
 Assunto: Drama
 Cens.: Proibido até 10 anos

Intérpretes: Amedeo Nazzari, Giana Maria Canale, Vittorio Gassman e outros.

Realização de Ricardo Freda.

GUIA DO COMPRADOR

Os anuncios desta página são pagos adiantadamente.
Cr\$ 50,00 o centimetro

EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO

Cinetom

E. GUIMARAES & IRMAO LTDA.
Marrecas, 27 - Tel. 42-1642 - Rio
Projetores ELTON VI e equipamentos
cinematográficos
Revendedores autorizados das Telas
BRASPLA

MICRON

PROJETORES E ACESSORIOS DE
16 e 35 m/m PRODUZIDOS ESPECIAL-
MENTE PARA AS NOVAS TECNICAS
DE PROJEÇÃO CINEMATOGRAFICA
PELA UNIVERSALMENTE CONHE-
CIDA FABRICA

MICROTECNICA S.p.A.
TORINO ITALIA
Representante exclusivo no Brasil

Cine*
FORNECEDOR

Distribuidora das Telas BRASPLA
e de filmes Internacionais
Exposição e Vendas
AV. RIO BRANCO, 181 - 5.º ANDAR
TELEFONES: 42-5111 e 52-0828
End. Teleg.: «MICROTECNICA»
RIO DE JANEIRO
A MAIS PERFEITA ORGANIZAÇÃO
ESPECIALISADA

CINE-TELEVISÃO S.A.
CINETEL

REPRESENTANTES
PARA O BRASIL DA

GAUMONT-KALEE

— LONDRES —
RIO DE JANEIRO — Rua México, 11
2.º - 202 - Tel.: 52-1672
Teleg.: RIOCINETEL
SAO PAULO — Rua Cons. Nébias, 263
2.º and. - Tel.: 34-8771
Telegramas: SPACINETEL
PORTO ALEGRE — (ex-Casa Black)
Rua Dr. Florea, 197 — Tel. 8483
Teleg.: PORCINETEL

Esta seção anuncia os produtos
que você quer vender ou comprar



S. A. PHILIPS DO BRASIL
ESCRITÓRIOS

- RIO — Rua Almirante Baltazar, 281
Tel: 48-4650 - 28-7979
 - SAO PAULO — Al. Cleveland, 584
Tel: 52-1121
 - B. HORIZONTE — Rua Aquiles
Lobo, 544 — Tel: 2-5986
 - P. ALEGRE — Rua Hoffmann, 246
Tel: 2-3707
 - RECIFE — Rua Imperial, 1.898
Tel: 6573
- Curitiba — Salvador — Fortaleza
Belem — Ribeirão Preto

PROJETORES DE CINEMA, PROFIS-
SIONAIS 35 MM. — LANTERNAS
ALTA INTENSIDADE AUTOMATI-
CAS — RETIFICADORES — CON-
JUNTOS CINEMASCOPIO ÓTICO,
MAGNÉTICO E PERSPECTA —
ACESSÓRIOS PARA TODOS OS
SISTEMAS DE PROJEÇÃO
PANORÂMICA — CARVÕES.

28 anos de experiência
mundial a serviço da
Cinematografia.



EQUIPAMENTOS
CINEMATOGRAFICOS

Revendedora das Telas BRASPLA

WESTREX COMPANY, BRAZIL
Matriz: — Rua Juan Pablo Duarte, 38
Telegráfico: WESTREX RIO
Telefones: 22-6882 - 42-9955 — Enderço
— RIO DE JANEIRO —

Filial: — Rua Guianazes, 153
Caixa Postal, 2791 — Telefone: 34 4261
End. Telegráfico: WESTREX S. PAULO
— SAO PAULO —



Equipamentos cinematográficos
para tôdas as técnicas
de som e projeção

Peças genuínas SIMPLEX
Ar condicionado GOVERNAIR
Carvões NATIONAL

R. EKERMAN

S. PAULO — R. Conselheiro Nébias, 263 - 1.º -
Fone: 36-5923 - C. Postal, 4016 - End. Teleg.
«CINEIMPORT»
R. DE JANEIRO — R. Senador Dantas, 76 - 15.º
Telefone: 32-1851
B. HORIZONTE — Rua Caetés, 484 - Gr. 307
PORTO ALEGRE — Rua Caldas Júnior, 360
Caixa Postal, 2577 — Fone: 9-1901



Equipamentos e peças originais
ERNEMANN

Fábrica de Material Elétrico
GLOSSOP S. A.

RIO DE JANEIRO | SAO PAULO
Rua Visconde de | Rua Florencio de
Inhaúma, 58 | Abreu, 438
8.º and. - Tel. 43-5493 | Tel. 26-4364

Empresa Cinematográfica
TRIUNFO
CANTERUCCIO & LAMANNA



Equipamentos Cinematográficos
Sonoros: Projetores de 35 mm. —
Acessórios em geral — Importação
Direta.

Revendedores das Telas BRASPLA
L O J A :

Rua Triunfo, 194 — Fone: 34-1916
FABRICA: R. Duarte de Azevedo, 686
Fone: 3-8821 — São Paulo

GUIA DO COMPRADOR

POLTRONAS

PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA CINEMA

TAPETES - TAPEÇARIAS

CADA VEZ MAIOR...
...SEMPRE MELHOR!



End. Teleg.: "CIMOS"
MATRIZ: Curitiba - Caixa Postal, 13
FILIAIS: Curitiba, Joinville, S. Paulo, B. Horizonte
FÁBRICAS: Curitiba, Joinville, Rio Negrinho
No Rio de Janeiro: Rua dos Inválidos, 139
Em São Paulo: Av. Duque de Caxias, 89
Caixa Postal, 6412 - Tels.: 52-3336 e 52-1730

Top-A3

E BRASILUX
TELAS PLÁSTICAS, MATERIAL PARA
METALIZAÇÃO E LIMPEZA DE TELAS

CineTelevideo **Eletrovox Ltda**

Rua dos Andradas, 470 - Fone: 32-0196
End. Telegráfico "Eletrovox"
São Paulo

EM TODOS OS CINEMAS
DO BRASIL



O mais tradicional fornecedor dos
maiores exibidores
INDÚSTRIA TAPETES ATLANTIDA S/A
Rua Voluntários da Pátria, 596
Tel.: 35-7479
SÃO PAULO



sucesso

o ano inteiro
em seu cinema
com Poltronas BRAFOR

LOJAS BRAFOR

São Paulo - Rua T. de Abreu, 125 - Tel. 34-888 e 34-444
Rio - Rua Mexico, 27-A - Tel. 22-111
Porto Alegre - Av. Benedito Souza, 5 - Tel. 19

IA-SP-2.146



Ermani Del Carlo

EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS
onde V. S. encontrará
TUDO PARA CINEMA
aos melhores preços do Brasil
END. TELEG. "ERDECA"
RUA DO TRIUNFO, 173 - TEL. 37-0998
SÃO PAULO

José Mestre

Tapeçarias e Decorações Finas
Especialista em montagens de
Teatros, Cinemas, Hotéis, e Residências

Telefone 70-3181

Rua Joaquim Távora, 333 - São Paulo

NESTE LUGAR:

Gema

Faz do Ar Bom Auxiliar

Cine Esmeralda - Capital - São Paulo
Cine Excelsior - Capital - São Paulo
Cine Golas - Capital - São Paulo
Cine Itapura - Capital - São Paulo
Cine Imperial - Capital - São Paulo
Cine Majestic - Capital - São Paulo
Cine Rio - Capital - São Paulo
Cine Cacique - Americana - São Paulo
Cine Guarany - Monte Alto - São Paulo
Cine Jandata - Jandaia do Sul - S. Paulo
Cine Marrocos - Ité - São Paulo
Cine São Miguel - Gerça - São Paulo
Cine Yoga - Socorro - São Paulo
Cine Sta. Rosária - Sorocaba - S. Paulo
Cinearte - Salvador - Bahia
Cine Excelsior - Salvador - Bahia
Cine Itapagipe - Salvador - Bahia
Cine Roma - Salvador - Bahia
Cine São Caetano - Salvador - Bahia
Cine Pax - Salvador - Bahia
Cine Sto. Antonio - Salvador - Bahia
Cine Metrópole - Uberaba - Minas Gerais
Cine Teatro Uberlândia - Uberlândia - Minas Gerais
Cine Blumenau - Blumenau - S. Catarina
Cine Harmonia - Ind. Klabin de Celulose - Paraná
Cine Opera - Ponta Grossa - Paraná
Cinema da Comercial Santista Futebol Clube - Cubatão - São Paulo
Cine S. João - Franco da Rocha - S. Paulo
Cine Capri - Salvador - Bahia
Cine Palácio - Governador Valadares - Minas Gerais
Cine Capitólio - Ituiutaba - M. Gerais
Cine S. José - Florianópolis - Santa Catarina
Cine Santa Isabel - Santa Isabel do Ivaí - Paraná
Cine Jóia - Londrina - Paraná

GEMA S.A. - S. PAULO
Largo da Misericórdia, 23 - 1.º andar
Telefone: 36-7151

Poltronas Kastrop

PARA CINEMAS - TEATROS
AUDITÓRIOS - ANFITEATROS
E SALÕES DE CONFERÊNCIAS

Fabricadas em diversos modelos

- MADEIRA
- CHAPA DE AÇO ESTAMPADA
- ESTOFADAS EM COURO
- ESTOFADAS EM PLÁSTICO

Reunindo **TUDO CONFORTO**
ALTA QUALIDADE
ETERNA DURABILIDADE
BOM PREÇO

Matriz: RIO DE JANEIRO - Av. Franklin Roosevelt, 146-B
Telefone 52-2070

Filiais: SÃO PAULO - R. Vitoria, 826 - Telefone 35-4562
BELO HORIZONTE - R. Espírito Santo, 225 - Fone 2-9351
NITERÓI - Rua José Clemente, 23 - Telefone 5331
GOIÂNIA - Avenida Goiás, 55 B RECIFE - R. Conde de Boa Vista, 137

«CINE REPORTER»

E' A MAIS COMPLETA FONTE DE INFORMAÇÕES
Para o Produtor - Para o Distribuidor - Para o Exibidor

CO-PRODUÇÃO ITALO-ALEMA

A "troupe" de «Uragano sul Pó» (Furacão sobre o Pó) encontra-se no Veneto, a fim de realizar as cenas em exteriores.

Na zona de Polesine, perto da cidade de Rovigo, serão rodadas algumas cenas do espantoso aluvião de 1920. «Uragano sul Pó» é uma co-produção italo-alemã, produzida por Renato Silvestrini, interpretada por Maria Shell e Raf Vallone, e dirigida por Horst Hachler.

PRIMEIRA PELÍCULA EM SUPERFIMSCOPE

Terminaram as tomadas da película italo-espanhola «Tormento d'amore», realizada por Dario Sabatello, dirigida por Bercovici e Claudio Gora. Os interpretes principais são Marta Toren, Massimo Serato, Otello Nieto, Julita Martinez.

A película, a primeira rodada em "superfimscope", em branco-e-preto, com som estereofônico, foi rodada na Espanha. O enredo é de autoria de J. M. Barden, cenarizado por Bercovici: trata-se da história de dois jovens que, embora amando-se, não conseguem compreender-se. «Tormento d'amore» foi realizada em duas edições, italiana e espanhola.

ANNA MAGNANI EM «SUOR LETIZIA»

Mario Camerini declara-se satisfeito com a película «Suor Letizia» (título definitivo de «Quando gli angeli non volano» — Quando os anjos não voam) cuja rodagem prossegue ativamente.

O diretor chama a atenção da crítica principalmente sobre as excepcionais interpretações do pequeno Piero Boccia, e de Anna Magnani, no papel de freira missionária.

Os demais interpretes são Eleonora Rossi Drago, Antonio Cifariello, Luiza Hossi, Marisa Belli e Bianor Doria. «Suor Letizia» é o título proposto por Anna Magnani. A história baseia-se num enredo de Cesare Zavattini e Mario Camerini.

22 ANOS!

Comemorando
22 anos de sua
organização,
CINE-REPORTER
editará em
23 de junho próximo

o seu
Número de
Aniversário.

Sr. ANUNCIANTE,
reserve desde já
o seu espaço!



Carvão para CINEMA R-INDUSTRIAL

FÁBRICA DE MATERIAL ELÉTRICO
GLOSSOP S/A
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 58 - 8.^o
RIO DE JANEIRO
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 438/42
SÃO PAULO

«CINE REPORTER»

de sete em sete dias — informando — Produtores, Distribuidores e Exibidores o que se passa no mundo do cinema!

TELAS BRASPLA

Estaria a COFAP inclinada a diminuir o preço dos ingressos

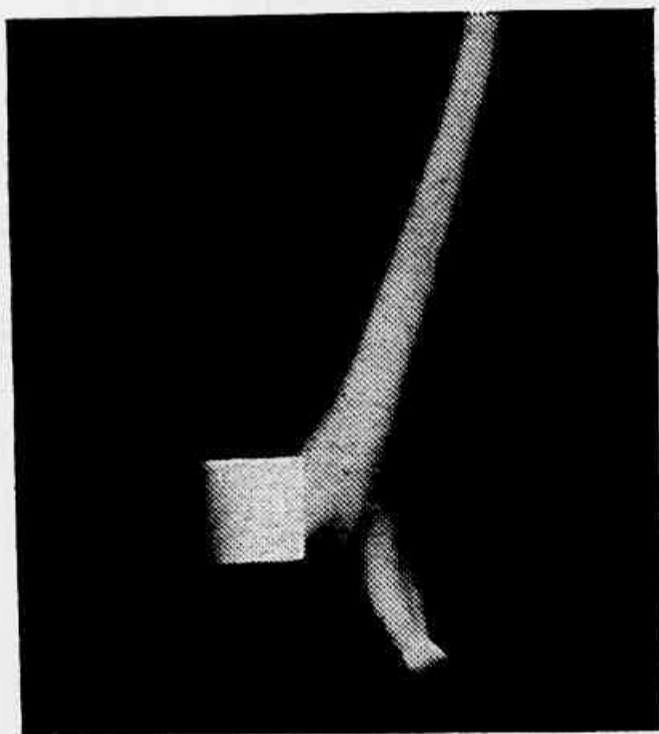
A comissão que estudou os cinemas mostra-se contrária à pretensão do comércio exibidor

Dos contatos que a imprensa carioca vem mantendo com os prepostos da Comissão Federal de Abastecimento e Preços têm surgido informações segundo as quais aquele órgão controlador estaria se inclinando a reduzir o preço dos ingressos de cinema. Essa conclusão se baseia no fato de a comissão encarregada de estudar a situação financeira dos cinemas do Rio ter chegado à conclusão de que são "excessivos" os lucros dos exibidores. Argumenta ainda a referida comissão que está sendo enorme a evasão de divisas para o estrangeiro, em virtude dos atuais preços cobrados pelos ingressos de Cinemascope e processos correlatos.

Procurando enfrentar a atual conjuntura, e levar ao plenário da COFAP elementos concretos nos quais estê possa basear-se para a decisão final em torno do assunto, os membros da comissão

acima aludida estão preconizando a adoção de um nível de preços único para os filmes nacionais de categoria superior e para as películas estrangeiras dos novos processos, com o que se contornaria o problema da inferioridade em que está colocada a cinematografia brasileira, nessa questão de custo de ingressos.

Acresce notar, entretanto, que a própria comissão não chegou a decisão final sobre o assunto. Na próxima segunda-feira realizará outra reunião, na qual ainda deverão ser discutidos os pontos de vista dos integrantes da comissão que adiante-se — são divergentes entre si. Citamos, por exemplo, o caso dos srs. Nilo Sevalho, representante do Comércio, e Flávio Brito, representante das cooperativas, os quais são contrários às soluções acima indicadas.



Use carvões

NATIONAL
MARCA DE FÁBRICA

para projetores

Os carvões NATIONAL para projetores são inextinguíveis em brilho, estabilidade de cor e uniformidade — e proporcionam a V.Sa todas estas vantagens ao mais baixo custo por unidade de luz e centímetro de carvão consumido.

CARBON PRODUCTS DEPARTMENT
UNION CARBIDE INTERNATIONAL COMPANY
DIVISÃO DA UNION CARBIDE AND CARBON CORPORATION
30 East 42nd Street, New York 17, N.Y., E.U.A.

Endereço Telegráfico: UNICARBIDE, New York

O nome NATIONAL é marca registrada da Union Carbide and Carbon Corporation